ATA DA 22ª REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ) – DCCF/ICSA

A reunião foi iniciada às **quinze horas e dez minutos** do dia **vinte e dois de abril de dois mil e vinte e seis**, de forma on-line, por meio do link: Convite para a 22ª Reunião do NDE: 22/04 as 15h (https://meet.google.com/qyr-bzah-tob). Estiveram presentes de forma on-line os Prof.es Alessandro Pereira Alves, Antônio José Patrocínio Pereira, Cleia Maria da Silva, Leandro Fernandes de Jesus, Sergio Correia Barbosa, Maria Aparecida do Nascimento Cavalcanti Marques, Rodolfo Rocha dos Santos e Tereza de Jesus Ramos da Silva. A Prof.ª Laura Letsch Soares justificou a ausência. **1 – ATUALIZAÇÃO DAS DEMAIS DISCIPLINAS PARA O NOVO PPC.** O Prof. Alessandro fez algumas ponderações sobre os arquivos recebidos das atualizações dos conteúdos que faltaram na reunião anterior, citando que recebeu os conteúdos da área governamental e socioambiental e sustentabilidade, de custos, gerencial, controladoria estratégica, de auditoria e perícia. Citou que, nas atualizações, foram observados os ajustes em itens como: nome, objetivo, ementa, conteúdo, referências, carga horária e pré-requisito/correquisito, além da verificação se estes atendem às exigências da dimensão 4. Na sequência, solicitou que a Profa Cleia fizesse a apresentação das atualizações do grupo de trabalho de governamental e socioambiental e sustentabilidade, que inclui as disciplinas IS410 - Governamental I (60h); IS412 - Governamental II (60h); IS427 - Auditoria Pública (30h); e IS414 - Entidades do Terceiro Setor (30h). **1.1 – Atualização do conteúdo/ementa, nome, objetivo, referências, carga horária e pré-requisito/correquisito; e 1.2 - Atualização para o atendimento das exigências da dimensão 4 do novo ciclo avaliativo SINAES do MEC/ENADE:** A Prof.ª Cleia realizou uma breve apresentação do grupo de trabalho e sobre os responsáveis pelas disciplinas e suas respectivas capacitações. Ela ponderou que as atualizações das disciplinas já haviam sido realizadas sem a mudança da ementa, mas que, por conta das novas exigências para o novo ciclo avaliativo do MEC, precisou atualizar as ementas fornecendo amparo para atender às exigências da dimensão 4. Assim, ela iniciou apresentando as modificações para a disciplina IS427 - Auditoria Pública (30h), onde atualiza o objetivo, a ementa, praticamente todo o conteúdo e apresenta novas referências, alterando a carga horária para 60h. Devido às mudanças na ementa e na carga horária, apresentou um novo nome para a disciplina: "Auditoria do Setor Público". O Prof. Alessandro ponderou que precisaria ajustar as referências para pelo menos três básicas e cinco complementares. A professora Cleia ponderou que as diretrizes do SINAES não exigem, obrigatoriamente, três referências básicas e cinco complementares. Contudo, visando à obtenção de nota 5, recomenda-se a adoção desse padrão, bem como a disponibilidade de nove exemplares para uma turma de 45 alunos. O professor Alessandro esclareceu que realizou consulta prévia à PROGRAD, tendo recebido essa orientação. Sobre a IS410 - Governamental I (60h), a Prof.ª Cleia relata que mudou os objetivos e a ementa com a perspectiva de incluir as questões tecnológicas e de sustentabilidade. Relatou a dificuldade para obter livros atualizados, pois o processo de convergência ainda está em andamento e possui poucos autores, justificando assim a inclusão de novos materiais acessíveis. A disciplina não tem pré-requisito e, como a ementa mudou, precisou alterar o nome para "Planejamento e Orçamento Público". A professora Cleia destacou que cursos como Administração e Economia não alteraram suas denominações, mas que a eventual mudança pode ser uma decisão do próprio grupo. O professor Alessandro informou, ainda, que realizou consulta à PROGRAD, tendo recebido essa orientação. Assim, o Prof. Alessandro ponderou que o texto dos objetivos ficou muito longo, ponto com o qual a Prof.ª Cleia concordou, comprometendo-se a ajustar para reduzir. Sobre a IS412 - Governamental II (60h) (faltou falar do 3º Setor), a Prof.ª Cleia relatou mudanças significativas atendendo às exigências da dimensão

no que concerne ao reforço da transversalidade dos conteúdos sobre sustentabilidade e uso de tecnologias. Assim, mudaram-se os objetivos, a ementa, o conteúdo e as referências, mantendo como pré-requisito a atual disciplina de Planejamento e Orçamento Público. O nome da disciplina foi alterado para "Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público". A Prof.ª Tereza relatou que, pela falta da disponibilização do SIAFI educacional, infelizmente não é possível melhorar mais o conteúdo; por esse motivo, apresentaram como propostas apenas alguns novos conteúdos para a utilização de ferramentas digitais e de relatórios e indicadores de sustentabilidade. Sobre a IS428 - Contabilidade Socioambiental (30h), o Prof. Alessandro solicitou que a Prof.ª Cleia resumisse o que foi ajustado, tendo em vista que o conteúdo já havia sido analisado. A Prof.ª Cleia relatou que o conteúdo foi significativamente alterado, com mudança do objetivo, da ementa e da carga horária de 30 para 60h. As novas referências, incluindo as CBPS 1 e CBPS 2, também foram incluídas, trazendo maior clareza ao citar na ementa a questão da elaboração dos relatórios de sustentabilidade. O Prof. Alessandro destacou que essa disciplina por si só já atende ao objeto 4.1 da dimensão 4, no que diz respeito ao conteúdo de ensino, já que ela versa integralmente sobre Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade, complementando e confirmando a transversalidade do ensino sobre o tema. O Prof. destacou que o novo nome da disciplina agora é "Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade". Retornando à discussão das disciplinas da área de gestão, como IS405 - Contabilidade de Custos (60h); IS409 - Contabilidade Gerencial (60h); e IS418 - Controladoria Estratégica (60h), o Prof. Antônio Patrocínio realizou uma breve apresentação das mudanças sugeridas na reunião anterior, apontando que manteve as mesmas ementas, mas que incluiu itens na disciplina de custos como: (i) Tecnologias aplicadas à gestão de custos: sistemas integrados, ERP, automação industrial e Internet das Coisas (IoT) na mensuração e apropriação de custos em tempo real; e (ii) Impactos ambientais e econômicos no tratamento de resíduos e reaproveitamento produtivo. Em Contabilidade Gerencial, também apresentou a inclusão de itens sobre o uso de sistemas digitais e tomadas de decisões especiais em ambientes de mudança tecnológica e competitiva. Sobre o grupo de trabalho de métodos quantitativos e atuariais, apenas a disciplina IS423 - Contabilidade Atuarial e de Seguros (60h) teve o arquivo enviado com os ajustes. Assim, o Prof. Leandro apresentou que manteve a ementa, mas realizou atualizações significativas no conteúdo, solicitando que a disciplina troque o pré-requisito de Estatística Básica para, pelo menos, Contabilidade Intermediária II (atual Contabilidade para Reporte Financeiro). O Prof. Leandro relatou que os principais ajustes foram com relação à inclusão dos novos CPCs e de tópicos sobre ética, inovação e sustentabilidade, permitindo melhorar a transversalidade exigida para a dimensão 4. Por fim, disse que adicionou bibliografias atualizadas e disponíveis em meio digital. O Prof. Alessandro disse que acha pertinente o pré-requisito ser a atual Contabilidade para Reporte Financeiro, apesar de o conteúdo sobre Benefícios Definidos envolver a classificação em Outros Resultados Abrangentes — o que exigiria algum conhecimento sobre a DRA, conteúdo da atual Contabilidade Financeira Avançada —, mas concorda que, até cursar Contabilidade Atuarial, acredita que o discente terá maturidade acadêmica suficiente. Na sequência, retornou-se para a IS418 - Controladoria Estratégica (60h), sobre a qual o Prof. Sergio realizou uma explanação dos ajustes realizados após as ponderações da coordenação no arquivo, tendo em vista que o grupo já havia realizado os ajustes na versão anterior para cumprir as exigências da DCN/2024. O Prof. Sergio relatou que fez as atualizações com base no que havia sido solicitado antes; que atualizou os objetivos; corrigiu o que havia ajustado na ementa, mantendo-a sem alteração; e que trouxe o conteúdo sobre sustentabilidade dentro do tópico de Governança Corporativa. Relatou com bom nível de detalhamento como sugere trabalhar o conteúdo em aula e apresentou que incluiu referências atualizadas com materiais disponíveis e acessíveis. Sobre o grupo de trabalho de Auditoria e Perícia, que engloba as disciplinas IS420 - Auditoria Empresarial I

(30h); IS421 - Auditoria Empresarial II (60h); e IS426 - Perícia Contábil (60h): o Prof. Sergio iniciou destacando que a IS420 e a IS421 foram fundidas para uma única disciplina de 60h, informando que realizou mudanças no objetivo e na ementa, criando a disciplina (Sugestão: Auditoria Contábil e Asseguração – em função de tratar de asseguração em vários tópicos). O Prof. Sergio relatou que a Auditoria I ia até o tópico 5 e que adicionou novos tópicos da disciplina de Auditoria II a partir desse ponto; acrescentou o tópico 17 sobre continuidade operacional e incluiu também um item sobre a sustentabilidade dentro do tópico de governança corporativa, como a asseguração de Relatórios de Sustentabilidade, Relato Integrado e correlatos, convergidos aos padrões internacionais, detalhando a importância e como o conteúdo atende às exigências da dimensão 4. Apresentou que atualizou as referências, incluindo materiais digitais e acessíveis. O Prof. Alessandro solicitou esclarecer sobre a quantidade de conteúdo e sobre como isso seria abordado em aula. O Prof. Sergio descreveu que alguns conteúdos são necessários, mas que passará brevemente sobre eles para relembrar. O Prof. Alessandro lembrou que o conteúdo sobre Eventos Subsequentes já é apresentado em Contabilidade Financeira Avançada. Sobre a IS426 - Perícia Contábil (60h), o Prof. Sérgio relatou que fez modificações pontuais, trazendo novas normas atualizadas; que não alterou a ementa, mas ajustou os objetivos seguindo a mesma linha das outras disciplinas e apresentou as atualizações realizadas nas referências, incluindo novos materiais digitais e acessíveis. Por fim, comentou que metodologicamente pode trazer temas relacionados às questões ambientais e sociais, embora tenha ressaltado que esses casos são raros. Na sequência, a Prof.ª Maria Aparecida pediu para apresentar uma proposta de atualização da disciplina IS404 - Sistemas e Práticas (60h) do grupo de trabalho Tecnologias e Práticas Contábeis, que ainda não foi discutido pelo grupo. A Prof.ª Maria Aparecida iniciou propondo a mudança do nome da disciplina para “Sistemas de Informações e de Gestão Contábil”, tendo em vista a alteração da ementa. Em linhas gerais, a Prof.ª aponta a proposta de mudança dos objetivos para capacitar o aluno para uma visão mais crítica e para a utilização de ferramentas tecnológicas mais avançadas na prática contábil. Ela lembrou que a disciplina de 60h é dividida em 50% prática e 50% teórica. Apresentou as atualizações das referências básicas e complementares, considerando o acervo da biblioteca e novas obras com materiais disponíveis em meios digitais. A Prof.ª Maria Aparecida comentou também sobre a disciplina IS415 - Práticas I (30h), sugerindo a criação de uma nova disciplina de 60h incorporando a disciplina IS424 - Práticas II; o novo nome sugerido para a disciplina seria “Sistemas e Práticas” (já existe esse nome). A Prof.ª justificou as mudanças nos conteúdos tendo em vista as experiências nas aulas anteriores. A Prof.ª Cleia recordou que o grupo de trabalho é formado por outros docentes. O Prof. Alessandro descreveu no chat que o GT de práticas é formado pelos docentes Maria Aparecida N. C. Marques (Coord.), Alessandro Pereira Alves, Carlos José Vieira, Cleia Maria da Silva e Heloísa Siqueira Lordello. O Prof. Alessandro relatou que o atual conteúdo irá ajudar em outras disciplinas, tendo em vista que os discentes poderão ter conhecimento de novas ferramentas para utilizar na disciplina de Análise Contábil Financeira, por exemplo. A Prof.ª Cleia levantou uma pergunta para reflexão: se no terceiro período o aluno teria condições de cursar essa disciplina. O Prof. Alessandro salientou que realmente seria interessante que ela fosse ofertada entre o terceiro ou o quarto período, pois os alunos já estariam cursando Contabilidade Financeira Intermediária e estariam também em Estágio Supervisionado, considerando que já teriam maturidade para elaborar um Balanço e uma DRE. A Prof.ª Cleia sugeriu não incluir o nome específico de ferramentas tecnológicas, pois isso poderia depender da qualificação de cada docente que for ministrar a disciplina. Por fim, o Prof. Alessandro sugeriu que o assunto fosse discutido com o grupo de trabalho e depois retornasse para o NDE. Também disse que encerra, por ora, a discussão sobre as atualizações tendo em vista que não recebeu as atualizações das demais disciplinas faltantes, mas acredita ter alcançado cerca de 80/90%,

sugerindo terminar na próxima reunião do NDE. **2 – DISCUSSÃO SOBRE A PROPOSTA DO NOVO PPC.** O Prof. Alessandro iniciou explicando que irá apresentar o texto do documento do novo PPC, contemplando as atualizações realizadas por ele no que se refere principalmente às exigências para o novo ciclo avaliativo do SINAES/MEC com a inclusão da dimensão 4, já que a Prof.ª Cleia já havia apresentado o texto referente às mudanças exigidas pela nova DCN de 2024. O Prof. Alessandro reforçou que o principal ponto de atualização do novo PPC também se refere à inclusão de uma segunda entrada anual para o curso. Disse que sabe que não vai conseguir concluir a reunião hoje e que deverá agendar uma nova sessão para discussão, pois prefere realizar tudo com qualidade para chegar na reunião do colegiado do curso pronto para votação. Disse, então, que ainda precisa realizar a proposta para verificar o impacto, apesar de saber que a Prof.ª Cleia já realizou esse trabalho. Afirmou que a questão do índice de ocupação está caindo bastante, o que considera ser grave; para manter o curso funcionando com eficiência, considera necessário garantir essa segunda entrada. Informou que já fez esse trabalho da demanda docente em horário por professor de forma continuada para as duas entradas, considerando que são 13 professores para a área contábil. O professor Alessandro disse que até a próxima reunião irá realizar uma projeção da demanda docente, de forma progressiva, a partir do semestre 2027.1 e vai analisar o impacto inicial e verificar a questão da otimização das turmas para defender que isso melhorará a eficiência do curso para combater a questão da retenção; como só há uma entrada, as disciplinas são ofertadas apenas semestralmente, e atualmente existem várias turmas com quatro ou cinco alunos. Explicou que certas turmas precisam ser ofertadas (como as do início e as do final do curso): no início, se o aluno não tiver a oferta imediata de outra turma, ele trava o progresso; no final, se o aluno reprovar em disciplinas como Avançada I, Auditoria ou Perícia e não houver oferta no semestre seguinte, ele terá dificuldade para colar grau. Portanto, haveria uma dificuldade na saída. O Prof. Alessandro defendeu também que a segunda entrada melhora a eficiência econômico-administrativa na universidade, pois atualmente há salas ocupadas com apenas quatro alunos. O Prof. Alessandro relatou também que, com apenas uma entrada, o curso fica fraco, sem representatividade estudantil nos conselhos; praticamente não há alunos participando de iniciação científica ou do diretório acadêmico. Afirmou que, se não houver mais alunos, o curso continuará sendo pequeno; a proposta tem a intenção de fortalecer o curso, melhorar a visibilidade, fortalecer a pesquisa e, consequentemente, possibilitar a criação de uma pós-graduação. Reforçou que, se não fortalecer a entrada de alunos, não se consegue crescer. A partir dessa fala, o Prof. Alessandro iniciou o compartilhamento do documento do PPC, informando que as mudanças feitas visam "costurar" os assuntos das novas exigências da dimensão. Ajustou algumas questões de estrutura e enviou o texto com as marcações em cor vermelha, ressaltando que ainda falta um ajuste fino e a inclusão da matriz curricular e das disciplinas, o que será feito após as discussões de atualização dos conteúdos. Das mudanças iniciais, apontou um ajuste nas justificativas. A Prof.ª Cleia disse que uma das coisas que havia sugerido era justificar o motivo de se querer a segunda entrada; ela havia colocado que o curso apresentou uma queda na taxa de ocupação no semestre 2024.2 em decorrência das mudanças nos critérios de ingressos adotados pelo Sisu, o que resultou na perda de espaço para outras universidades do Rio. Argumentou que perdemos o poder de concorrer com outras universidades e que, corroborando isso com a mudança para três edições do Sisu, há a expectativa de entrarem poucos alunos no segundo semestre. Ela acha que a taxa de ocupação é uma justificativa interessante; o que foi colocado como "eficiência" está exposto de forma positiva, pensando no futuro. A Prof.ª citou também que a presente proposta busca alinhar-se às demais universidades no estado do Rio de Janeiro, adotando estratégias que favoreçam maior competitividade e atratividade do curso, visto que todas as outras universidades públicas no Rio oferecem os dois semestres. O Prof. Alessandro realizou as anotações dessas observações no

documento para aglutinar as propostas. Sobre os objetivos, a Prof.ª Cleia lembrou que precisa incluir a questão da formação cidadã e ética. O Prof. Alessandro apontou que também ajustou o perfil para atender aos objetos de avaliação da dimensão quatro. Depois, iniciou a apresentação da proposta do fluxograma e disse que essa apresentação será importante para depois ajustar a matriz com as disciplinas. Relatou que precisou retirar algumas disciplinas como obrigatórias, tornando-as optativas para melhorar a flexibilidade do curso e permitir "folga" tendo em vista o impacto da criação da segunda entrada. Iniciou explicando as marcações e legendas do fluxograma, informando que as disciplinas de formação profissional foram marcadas na cor grená (cor do curso), em verde a formação básica, em amarelo a técnico-prática, e em azul o conteúdo de laboratório extensionista. Quando há linha direta, trata-se de pré-requisito; linha picotada em azul indica correquisito; e cinza representa conteúdo optativo. Iniciou com a estrutura dorsal da formação profissional, seguindo a ordem por período, informando a sequência de disciplinas na matriz: Contabilidade Introdutória I (1º p.), Contabilidade Introdutória II – Aplicada (2º p.), Contabilidade Financeira Intermediária (3º p.), Contabilidade para Reporte Financeiro (4º p. – antiga Intermediária II), Contabilidade Financeira Avançada (5º p. – antiga Avançada I), Contabilidade para Reporte de Grupos e Negócios (6º p. – antiga Avançada II), Auditoria Empresarial (7º p. – nova, que precisará de um novo nome) e Perícia Contábil Judicial, Extrajudicial e Arbitral (8º p.). Sobre os pré-requisitos: Contabilidade Introdutória II – Aplicada mantém Introdutória I; para Contabilidade Financeira Intermediária, ficou a sugestão de colocar como correquisito Contabilidade Introdutória II – Aplicada para aliviar a grade; Contabilidade para Reporte Financeiro manteve Contabilidade Financeira Intermediária; para Contabilidade Financeira Avançada, manteve-se Contabilidade Financeira Intermediária; já para Contabilidade para Reporte de Grupos e Negócios, ficou como pré-requisito a disciplina do período anterior, Contabilidade Financeira Avançada. A nova disciplina de Auditoria, para manter a flexibilidade e considerando que o aluno no 7º período já terá maturidade acadêmica, ficou sem pré-requisito. Por fim, a disciplina de Perícia Contábil Judicial, Extrajudicial e Arbitral ficou com Contabilidade Financeira Avançada como pré-requisito. O Prof. Alessandro continuou apresentando as disciplinas do eixo de formação profissional na linha dois: Contabilidade de Custos está no 4º período, com pré-requisito de Contabilidade Introdutória I (1º p.), permitindo boa flexibilização. Na sequência, no 5º período, ficou a disciplina Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão, com Custos como pré-requisito. Já a disciplina Controladoria Estratégica, também proposta para o 5º período, foi transportada para o 6º por solicitação, e o pré-requisito, que era Custos, foi retirado em prol da maturidade acadêmica. O Prof. Sergio justificou como trabalha com a disciplina em aula, contextualizando que pode deixá-la sem pré-requisito para flexibilizar a grade. Sobre as disciplinas de Planejamento e Orçamento Público (4º p. – antiga Governamental I) e Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (antiga Governamental II), que haviam sido sugeridas para o 6º período, a Prof.ª Cleia sugeriu alterar para o 5º período para manter a sequência. Sobre Contabilidade Tributária I (5º p.) e Contabilidade Tributária II (6º p.), ambas ainda precisam ter os nomes ajustados e ficaram sem pré-requisitos. Para Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade, a disciplina ficou para o 8º período, também sem pré-requisito. Os Prof.es Cleia e Sergio mencionaram que, nesse estágio do curso, os alunos já possuem maturidade acadêmica para cursá-la. Sobre as disciplinas de Finanças, foram mantidas Matemática Financeira (3º p.) e IH130 Administração Financeira I (4º p. – que passou a ser IS436 Gestão Financeira de Curto Prazo), sendo a IH130 sem pré-requisito e a IS436 com pré-requisito de Matemática Financeira. Foram colocadas como optativas as disciplinas de Orçamento de Empresas e Administração Financeira II, visando criar uma folga para a segunda entrada. O Prof. Alessandro justificou que, após os ajustes, essas disciplinas perderam parte da importância para o curso de Ciências Contábeis, já que os conteúdos foram reduzidos e alguns

já são ofertados em Contabilidade Gerencial, Análise Contábil-Financeira e Controladoria Estratégica. Ele mostrou a ementa da IS436, que apresenta apenas três conteúdos (Introdução, Capital de Giro e Financiamento de Curto Prazo), relatando que o capital de giro é visto em Controladoria. Sobre a IS437 (Gestão de Longo Prazo), os tópicos de Alavancagem e Custo de Capital já são vistos em outras disciplinas. Já a IS438 apresenta conteúdos importantes (Investimentos, Dividendos e Avaliação), mas como exige uma cadeia longa de pré-requisitos (IS438 > IS437 > IS436 > IH130), torna-se impraticável como obrigatória. A Prof.ª Maria Aparecida sugeriu que o aluno possa cursá-la como livre escolha, e o Prof. Alessandro acrescentou que poderia ser optativa se não fosse a exigência de todos os pré-requisitos. O Prof. Alessandro apresentou que a disciplina Contabilidade Atuarial e de Seguros foi disponibilizada para o 6º período, sem o pré-requisito de Estatística Básica. O Prof. Leandro solicitou que o pré-requisito seja Contabilidade Financeira Intermediária (3º p.). Na sequência, o Prof. Alessandro disse que retirou as disciplinas Contabilidade de Terceiro Setor e Auditoria Pública como obrigatórias, colocando-as como optativas para abrir folga para a segunda entrada. A Prof.ª Cleia disse ter entendido, mas relatou que Auditoria Pública é obrigatória em outros cursos, deixando o tema para reflexão. Alessandro esclareceu que não estava excluindo as disciplinas, mas tornando-as optativas para que o aluno escolha o que cursar, mantendo a oferta normal. Defendeu que o curso deve ser o mais flexível possível; atualmente há muitas obrigatórias e poucas optativas. A Prof.ª Cleia manifestou preocupação de que o excesso de optativas descaracterize o perfil profissional e que a redução de três obrigatórias geraria uma ociosidade docente ("folga") que precisa ser reavaliada, visto que o departamento possui 13 Prof.es para 22 obrigatórias. Propôs a manutenção de Auditoria Pública como obrigatória. O Prof. Sérgio defendeu a flexibilidade para integralizar a grade. Em contrapartida, Cleia reiterou que o PPC não deve "inchar" em comparação com outras instituições. A Profa. Maria Aparecida levantou a questão técnica do "casamento" de horários: disciplinas de 30 horas podem dificultar a montagem da grade e o cumprimento da carga docente. Por fim, o Prof. Alessandro pontuou que ainda não há clareza sobre o impacto real da "folga" docente e que realizará um estudo detalhado da planilha de horários antes de uma decisão definitiva. Irá analisar o status da Auditoria Pública, rever a proporção entre obrigatórias e optativas e apresentar a análise de impacto na alocação docente. A coordenação registrou a dificuldade técnica e o desgaste no processo do novo PPC, reforçando que a continuidade dependerá da consolidação das informações. Diante da complexidade e do avançado da hora, a reunião foi encerrada. Nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos. Eu, Alessandro Pereira Alves, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelos demais membros presentes.

ATA Nº 1415/2026 - CoordCGCCont (12.28.01.00.00.00.00.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/04/2026 10:10)
ALESSANDRO PEREIRA ALVES
COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR
CoordCGCCont (12.28.01.00.00.00.00.01)
Matrícula: ###991#3

(Assinado digitalmente em 27/04/2026 11:13)
ANTONIO JOSE PATROCINIO PEREIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###245#8

(Assinado digitalmente em 29/04/2026 13:06)
CLEIA MARIA DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###749#3

(Assinado digitalmente em 28/04/2026 16:49)
LEANDRO FERNANDES DE JESUS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###349#0

(Assinado digitalmente em 27/04/2026 12:24)
MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO CAVALCANTI MARQUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###945#0

(Assinado digitalmente em 30/04/2026 12:07)
RODOLFO ROCHA DOS SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###097#1

(Assinado digitalmente em 29/04/2026 08:56)
SERGIO CORREIA BARBOSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ESPRACONT (11.39.00.06)
Matrícula: ###785#0

(Assinado digitalmente em 28/04/2026 08:57)
TEREZA DE JESUS RAMOS DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.00.08)
Matrícula: ###866#1

*Visualize o documento original em https://sipac.ufrrj.br/documentos/ informando seu número: **1415**, ano: **2026**, tipo: **ATA**, data de emissão: **27/04/2026** e o código de verificação: **d7a6cbd8f3***